

Metodologia Científica e Preparo de Café.

Gerson S. Mól (PQ)*, Simone M. Silva (PQ), Natalia D. Faria (IC), Fernanda M. Santos (IC), Camila S. Rodrigues (IC), Yasmin Mustafa (IC), Jadi C. Ribas (IC), Clarice P. A. Viana (IC)

Instituto de Química – Universidade de Brasília, Brasília - DF. gmol@unb.br

Palavras Chave: *técnica de pesquisa, iniciação científica, formação profissional.*

Introdução

A formação superior prevê o desenvolvimento da capacidade de atuação em uma área profissional, mas vai além disso. Esse profissional deve estar preparado para enfrentar novos desafios e propor mudanças que levem à otimização do processo em todos os aspectos. Em uma sociedade moderna e tecnológica, isso pressupõe o desenvolvimento de pesquisas. Por isso, as Diretrizes Curriculares para a Formação do Químico (BRASIL, 2001) preveem que a graduação proporcione o desenvolvimento da competência de “Saber trabalhar em equipe e ter uma boa compreensão das diversas etapas que compõem um processo industrial ou uma pesquisa, sendo capaz de planejar, coordenar, executar ou avaliar atividades relacionadas à Química ou a áreas correlatas”.

Com esse propósito desenvolvemos o projeto “Café com Química”, no qual dois professores acompanharam e tutoraram um grupo de alunos de graduação. Após desenhada a ideia, os alunos começaram a estudar, analisar, propor e testar possibilidades de utilização do preparo do café para o ensino de Química. Para isso, foram testados vários métodos para o preparo dessa bebida, considerando os aspectos químicos e físicos dos mesmos. Sentiu-se a necessidade de estudar e buscar informações relacionadas às técnicas de análise sensorial da indústria alimentícia. Os desafios e problemas eram sempre trabalhados pelo grupo, com apoio dos professores.

Resultados e Discussão

Após fechadas as atividades do semestre, para avaliação do trabalho, os alunos foram convidados a responder, individualmente, a questão: “Como a participação na disciplina Técnica de Pesquisa mudou sua visão sobre pesquisa científica?”

Como essa solicitação foi feita após o encerramento do semestre letivo, apenas quatro alunos responderam. Esse trabalho analisa essas respostas qualitativamente, das quais apresentamos alguns trechos:

Na “[...] pesquisa pude desenvolver minha capacidade de solução de problemas, escrita e oratória e, que a pesquisa científica é algo que nos surpreende e que proporciona novos conhecimentos.” A1

“A participação no projeto me fez perceber o quão diferente é fazer uma pesquisa [...] Tem que seguir uma metodologia científica e fazer planejamentos para desenvolver o projeto, e um fator muito importante ao longo desse processo é o trabalho em equipe. O trabalho científico não é feito rapidamente, demanda muito tempo, várias tentativas, erros e modificações de planejamento ao longo do seu desenvolvimento para obter mais êxito ao final do trabalho.” A2

“Inicialmente, havia em mim sedimentado um conceito acerca de pesquisas científicas e seus processos. Pensava se tratar de algo complexo, que só poderia ser executado por pessoas com amplo conhecimento na área, quase um conhecimento inato. [...] Em se tratando de metodologia, posso afirmar que eu aprendi mais do que o esperado, pois por se tratar de um assunto tão banal, o cafezinho do dia a dia, não pensei ser possível haver tanto estudo e didática por trás.” A3

“Esse projeto deixou evidente que o desenvolvimento de uma pesquisa científica requer responsabilidade e seriedade sendo imprescindível a qualificação e a dedicação dos envolvidos. [...] Portanto, foi com esse projeto que ficou perceptível o quanto a realização de uma pesquisa é complicada e deve ser feita dentro dos parâmetros necessários para garantir a sua segurança e o seu êxito final.” A4

Conclusões

Concluimos que a pesquisa proporcionou um crescimento acadêmico e explana a importância entre estudos e profissionalismo. Diferentemente de como se faz em muitos cursos de graduação, o curso de Química da UnB oferece como possibilidade de aprendizagem sobre metodologia para a pesquisa de forma prática e não teórica. A participação em um projeto de pesquisa, possibilitando a vivência do início ao fim do projeto possibilita uma compreensão mais real do que realmente é fazer pesquisa.

Embora não relatado, uma das maiores dificuldades apresentadas pelos alunos foi a escrita do trabalho para publicação, exigindo uma maior participação dos orientadores.

¹ BRASIL Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Superior, Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Química, PARECER CNE/CES 1.303/2001